TL6928-12

==========

++

COMITE CENTRAL DA AST

NA

RESISTENCIA CLANDESTINA

¶r
¶r
¶r
¶r
¶r

TIMOR LESTE HOJE

E

AMANHA

DEVE SER EDIFICADO NOS PILARES DA UNIDADE
COM ESQUECIMENTO DO PASSADO

¶r
¶r
¶r
¶r
¶r

UNIDADE ACÇÃO PROGRESSO E IGUALDADE

A . S . T.

¶r
¶r
¶r
¶r
¶r

Por : SHALAR KOSI

¶r
¶r

Junho de 1994

+ +

= =

I - CONSIDERACOES GERAIS

O direito a Auto-determinacao e Independencia Nacional de Timor Leste e um direito internacional que, tambem, assiste ao Povo Mau Bere.

A vontade de gerir o seu proprio destinho como Povo Livre e Independente sempre foi um facto registado nas paginas negras da historia do Povo de Timor Leste cuja concreta e inquestionavel manifestacao estava situada nas guerras independentistas de Manu Fahi, Cotubaba, Camenasse e que pelo seu proprio natural desenvolvimento continua firme de geracao em geracao ate este momento presente onde toda uma geracao, todo um povo, heoricamente resiste a cobarde e brutal agressao de Timor Leste pelas forcas militaristas de Soeharto.

Em comformidade ao direito internacional a propria Resistencia do Povo Mau Bere a brutal agressao do regime militarista de Soeharto produziu :

1 - No Plano das Nacoes Unidas

A desvalidacao juridica internacional da Integracao de Timor Leste na Indonesia.

Todas as Resolucoes da ONU confirmam o direito do Povo Mau Bere a auto-determinacao e reforcam o direito de Portugal como potencia administrante a buscar uma solucao ao caso de Timor Leste.

2 - No Plano Portugues

Advogando o direito internacional e corroborando argumentos logicos-historicos-morais Portugal mesmo antes como depois da invasao sempre considerou o territorio de Timor Leste bem como todo o seu povo e a sua riqueza sobre administracao politica e juridica Portuguesa.

Firmando-se ainda na sua propria constituicao e no direito internacional que confirma a Portugal todo o peso de responsabilidades, Portugal, muito embora lento e moroso, sempre buscou situar a questao de Timor Leste no mundo internacional e que como produto logico das suas actuacoes fez ressaltar :

1=] A manutencao do estatuto politico de Timor Leste nos tra-

mites internacionais, facto que, pela propria resistencia de 19 anos, actualiza e validaliza, cada vez mais e sempre, o conhecido conceito que reza e situa o caso de Timor Leste como um problema internacional, porque envolve directamente a Indonesia com o mundo internacional.

2=] Usufruindo o argumento internacional a ONU que actuando como medianeira do dialogo Indonesia Portugal concluiu nas ultimas conversacoes de 6 de Maio do corrente ano alem de outros pontos o publico reconhecimento da Resistencia do Povo Mau Bere a Independencia pelo governo de Soeharto.

3=] O facto de a Indonesia reconhecer publicamente a existencia de lideres independentistas e manifestar disposto em com eles dialogar significa doravante que o argumento firmado no decreto-lei de 1976 emitida por Soeharto e aprovado pelo Parlamento Indonesio carece ja de forca juridica.

3 - No Plano Indonesio

Paralelamente ao publico reconhecimento atestado pelo ministro dos negocios estrangeiros da Indonesia, o Governo de Soeharto continua a teimar, com apoios de certos governos, em manter Timor Leste como territorio sobre a sua administracao.

Para reforcar a sua tese de vontade popular que culminou com integracao de Timor Leste na Indonesia, Soeharto que explorando o facto de Portugal tambem reconhecer a existencia de lideres Timorenses que defendem a integracao de Timor Leste na Indonesia esta fomentando a Timorizacao do conflito atravez de

3-1. Permanente reforco das fileiras dos lideres integracionistas com a formacao de organizacoes academicas;

3-2. Sistematica fraccionalizacao das fileiras de lideres Timorenses que lutam pela libertacao e Independencia de Timor Leste.

Todas estas medidas tem como objectivo, com o apoio de certos governos e pelo uso das forcas, assegurar os seus intentos coloniais e expansionistas em Timor Leste.

4 - No Plano da Resistencia Timorense

Apesar de termos prestado uma denodada Resistencia de 19 anos e apesar de termos apaludida constantemente a Unidade de todos os Timorenses como condicao nescessaria e absolutamente para a Libertacao Nacional e apesar de termos atingido a MAIOR VITORIA DIPLOMATICA nos ainda permanecemos :

1 - Ludibriado com a melancolia do divisionismo;
2 - E estamos retrocedendo paulatinamente para a situacao de 1974 e 1975.

==========

Em conclusao Ñ

1 - Com Portugal nos obtivemos a MAIOR VITORIA DIPLOMATICA sobre Jakarta;

2 - Tanto o reconhecimento manifestado por Portugal e Indonesia quanto a existencia de lideres Timorenses pro-independencia e pro-integracao abre uma nova fase de luta e promove boas perspectivas ao dialogo e ao Referendum.Resta a gora provar a esperteza de cada parte beligerante.

3 - Esta nova fase de Luta pode encurtar os nossos sofrimentos como tambem pode agudizar e prolongar ainda mais os nossos sofrimentos. Tudo depende de nos!!!

°°°°°°°°

==========

II - A UNIDADE NACIONAL

A desuniao foi o factor que sempre prevaleceu na nossa socie dade desde dos nossos anscestrais ate aos nossos dias e foi a forca que promoveu a rapida dominacao estrangeira sobre o nosso povo e o sistematico enfraquecimento das nossas fileiras nacionalistas.

As origens da desuniao vinham, praticamente, de factores subje tivos que bem estavam latentes no esperito de cada elemento Timorense e coadjuvado o seu permanente desenvolvimento e agudijacao por sentimentos somisticos como a desconfianca, o odio, a intriga e a falta de respeito pelos direitos mais fun damentais de cada ser por um dado supra-estrutura cultivado.

Corroborando as origens da desuniao como expostas para alcan car a verdadeira uniao de todos os Timorenses e bem nescessa rio que trabalhemos no fortecimento da consciencia de cada um; que nos compenetremos das liberdades mais fundamentais de cada ser; que nos compreendemos valorizar a dignidade de cada ser e, que num contexto democratico, assentemos os pilares de um verdadeiro dialogo objectivo onde cada ser se sente ao mesmo tempo sujeito e objecto no processo dialogal e se comungam uma verdadeira simpatia e amizade atraves do esquecimento dos actos ou comportamentos anteriores.

Prosseguimos a defesa de uma verdadeira uniao de todos os Ti morenses, porque nesta actual fase da luta politica diplomati ca recentemente alcancada, onde Portugal como Indonesia defen dem o principio da existencia de Lideres Timorenses pro e contra integracao ja em si significa que a nossa sociedade em si esta desmembrada, desunida apesar de concebermos implicitamente, com bases nos argumentos civicos e culturais, que todo o Timorense rejeita com toda a alma a soberania Indonesia.

Esta desuniao explicita onde prevalece como principio politi co que tanto Portugal como Indonesia concebeu e mais um factor que dificultara o acesso a um processo de solucao, porque os factores "abstractos" que a hipocrisia mundial fomenta se ra a forca politica nescessaria que Jakarta explorara para manter os seus intentos coloniais.

E bem possivel que o reconhecimento concedido pela Indonesia e Portugal e um passo em frente para o REFERENDUM, mas esta nas verdadeiras encruziladas de interesses das grandes poten cias, nescita de factores-forcas da nossa parte para o fazer avancar a curto ou medio prazo.

==========

Com base na sumaria descricao acima somos de opiniao de que para alcancar uma verdadeira UNIAO de todos os Timorenses em torno do principio da Libertacao e Independencia Nacional para Timor Leste e indispensavel que :

1 -] PACIFICACAO DO TECIDO SOCIAL TIMORENSE

Devemos aceitar que as feridas do passado nao foram na sua totalidade saradas, porque os sentimentos de odio e vinganca, desconfianca e desrespeito produzidas pela guerra civil bem permanecem vivas no sentimento de cada elemento Timorense.

Para que esta situacao seja de uma vez para sempre superada e mais que necessario que cada elemento Timorense de ambos os lados se compenetrem da verdadeira situacao do seu Povo e do futuro do seu Pais se perdoem mutuamente com base no esquecimento dos actos do passado e se aceitam uma convivencia verdadeiramente mutua atraves do reconhecimento e da cedencia dos valores mais fundamentais furtadas de cada ser como logica consequencia dum conflito social que colocou um no primeiro plano de vida e outro no segundo plano de vida.

E tudo isto so e possivel se nos os mais avancados, os que defendemos a UNIDADE NACIONAL como condicao para a Independencia e Libertacao de Timor Leste comecarmos por reconhecer a existencia de Timorenses anteriormente defensores da integracao como seres com o mesmo direito e igual dever que nos e partirmos por com eles dialogar objectivamente os problemas que no futuro apresentarao iminente ao desenvolvimento e bem estar da nossa sociedade em todos os seus exponentes.

Para alcancar uma VERDADEIRA UNIAO de todos os Timorenses nao basta lancar "slogans", nao basta promulgar amnistias, porque os "slogans" so significam num dado momento a emocao politica e logo se sublima, quando alcancado os objectivos politicos visados. E a promulgacao de amnistia em si tem um sentido psicologico sobre a outra parte, porque ela se sente culpada e revogada as culpas por um sistema que nao o contempla mas o degenera de todas as suas qualidades e direitos perante a lei e a sociedade que pertence.

Assim para que seja possivel a pratica da PACIFICACAO DO TECIDO SOCIAL TIMORENSE e imprescindivel que abrimos as portas ao dialogo sem preconceitos de toda a ordem a todos os irmaos Timorenses e sem discriminacao de ordem politica, ideologica, fe ou culto e estatuto social. Devemos aceitar a outra parte, porque cremos nas leis da transformacao da sociedade e do homem.

==========

2 -] PACIFICACAO DO TECIDO SOCIAL E A BASE DA CONJUNCAO DE PRINCIPIOS E DE PERCEPCAO QUANTO A SOLUCAO DUM PROBELMA OU DETERMINADO CONFLITO

Ha que considerar o paralelismo de opcoes que estao em vigor na nossa sociedade e que estao sendo exploradas atonitamente tanto por Portugal como Indonesia para simular as posturas de interesses colonias e quais as suas consequencias no futuro sobre o desenvolvimento da nossa causa.

Com base nas experiencias, acreditamos de que se prevalecer na nossa sociedade o dualismo de opcao - [opcao independencia e opcao integracao] - tudo sera facil a Jakarta e Portugal de tirar uma solucao que dizem ser aceitavel internacionalmente, com base no que dizem "realismo e pragmatismo" politico. Porque os 19 anos de desenvolvimento (Pembangunan) da para substrair o direito de um Povo a Auto-determinacao e Independencia Nacional.

Nesta linha de orientacao somos de opiniao de que a PACIFICACAO DO TECIDO SOCIAL deve mirar os seguintes objectivos estrategicos :

1 - Unificar as opcoes sobre o futuro de Timor Leste;

2 - Unificado as opcoes, com o CNRM definir um plano que comporta os interesses de todas as partes e contempla o direito fundamental de cada cidadao Timorense.

3 - Democratizar as estruturas politicas/sistemas existentes e assentes na piramida de igualdades de direitos e deveres a todos os Timorenses.

4 - Formar no CNRM um verdadeiro orgao representativo que representara uma resistencia unificada com um so pensamento, uma so voz, uma so opcao nas conversacoes a ter tanto com Portugal como Indonesia e ONU para definir a solucao do caso e o futuro politico de Timor Leste.

Consideramos estes objectivos estrategicos acima mencionados como condicao para que o nosso destino nao seja "jogado" a gostos de terceiros, como o que foi em 1975, so porque andavamos desunidos e com varias opcoes politicas para o futuro de Timor Leste.